



## Vínculos de empregos com carteira assinada, no mês de novembro, têm saldo de **-10.481**, na capital paulista

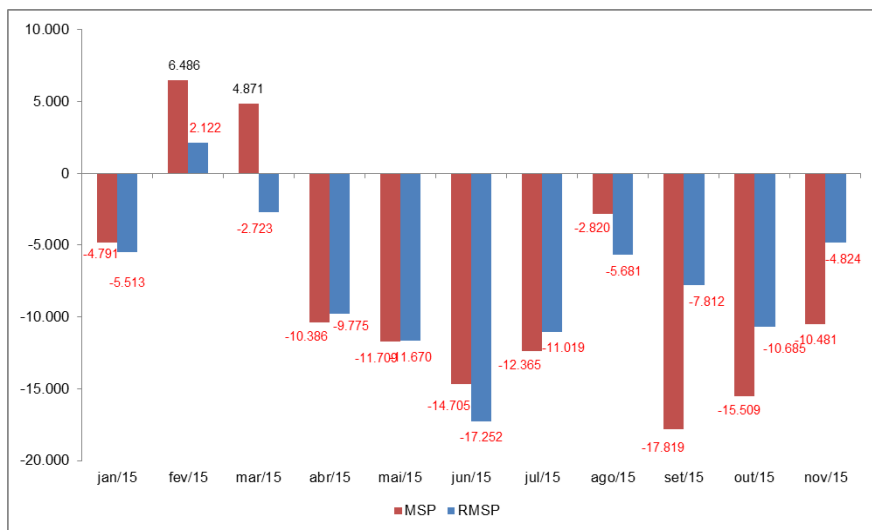
O saldo acumulado do ano é de -89.228 empregos com carteira assinada.

O mês de novembro fechou com um saldo negativo de empregos celetistas na capital paulista (-10.481). Este é o oitavo mês consecutivo do ano em que o saldo foi negativo no Município de São Paulo (MSP), mantendo a tendência de retração do emprego, porém o ritmo da redução de empregos com carteira assinada caiu pelo terceiro mês consecutivo.

Comportamento similar é verificado nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (excluindo a capital). No mês de novembro, o saldo de -4.824 empregos celetistas, mostra redução no ritmo de crescimento do saldo negativo em relação ao observado nos três meses anteriores.

No acumulado do ano, o saldo na capital foi de -89.228 e o da RMSP (excluindo MSP), foi de -84.832.

**GRÁFICO 1 - Saldo mensal de emprego celetista — 2015**  
Município de São Paulo e RMSP<sup>(1)</sup>



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclui o município de São Paulo. (2) inclui as declarações fora de prazo. (3) Data de extração: 21/12/2015

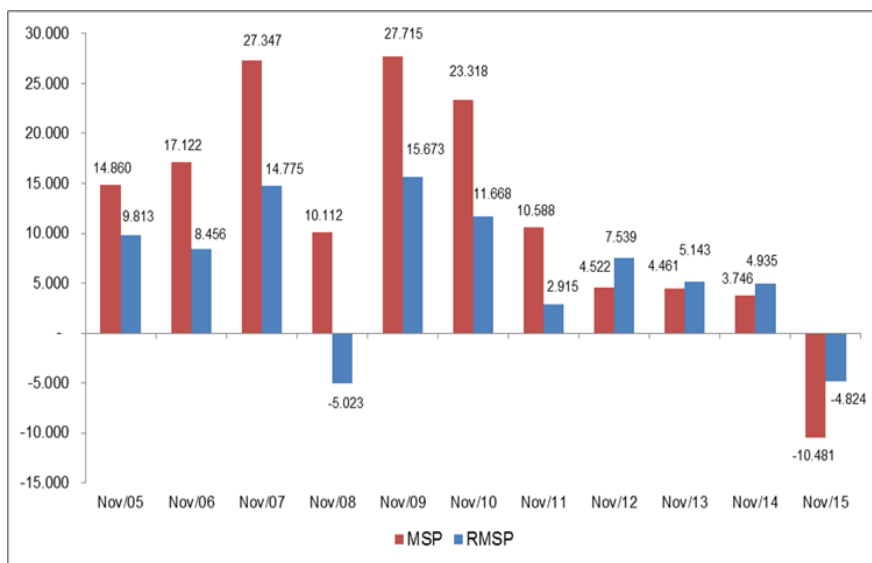
## Pela primeira vez desde 2005, o saldo de novembro é negativo no MSP

**GRÁFICO 2 - Saldo de emprego celetista nos meses de novembro**  
Município de São Paulo e RMSP<sup>(1)</sup> - 2005 a 2015

Pela primeira vez desde 2005, o saldo de empregos celetistas no Município de São Paulo, no mês de novembro, foi negativo (-10.481). Observa-se uma redução do saldo vínculos celetistas para os meses de novembro desde 2010.

Na RMSP, excluindo a capital, o saldo também foi negativo (-4.824). Este é o segundo pior saldo negativo quando comparado com o mesmo mês dos anos anteriores.

O saldo de novembro para a RMSP incluindo a capital foi de -15.305 empregos celetistas (Gráfico 2).



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo. (3) Data de extração: 21/12/2015



## Em novembro, o setor de Construção Civil teve o menor saldo de emprego no município

O setor de Comércio foi o único a apresentar saldo positivo de 1.461 empregos com carteira assinada

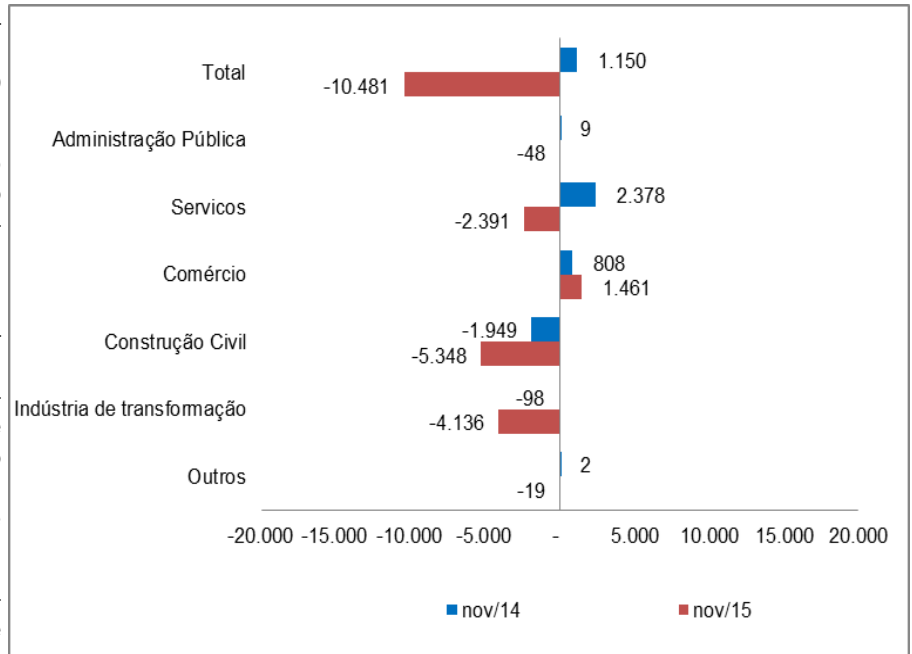
O setor de Construção civil registrou o menor saldo dentre os setores de atividade econômica do Município de São Paulo: no mês de novembro foram -5.348 empregos celetistas, em 2014, esse setor registrou -1.949 empregos celetistas no mesmo mês.

Na Indústria de Transformação o saldo foi de -4.136. No mesmo mês do ano anterior este setor teve um saldo negativo de 98 empregos com carteira assinada.

O setor de Serviços também apresentou retração no emprego com carteira assinada em -2.391 vínculos, em novembro de 2015, condição que se diferencia do resultado observado para o mesmo mês do ano anterior, quando se verificou um saldo de +2.378 vínculos.

O Comércio foi o único setor que apresentou saldo positivo em novembro de 2015, inclusive maior que o saldo do mesmo mês de 2014 (1.461 e 808), respectivamente (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 - Saldo do emprego celetista<sup>(1)</sup> por setor de atividade econômica Município de São Paulo, novembro de 2014 e 2015



Fonte: MTE – CAGED Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo; (2) Data de extração: 21/12/2015

## Segundo o ICV-DIEESE, custo de vida acumulado no ano chega a 10,61%

Entre outubro e novembro, o Índice do Custo de Vida (ICV) no município de São Paulo aumentou 1,02%, segundo cálculo do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Os grupos Transporte (2,34%) e Alimentação (1,54%) contribuíram com 0,80 ponto percentual (p.p.) no resultado geral. Saúde e Habitação também aumentaram, porém, em menor proporção, 0,82% e 0,26%, respectivamente.

No acumulado do ano, o estrato 1 (que tem renda média per capita de R\$ 377,49) é o que acumula no ano o maior aumento no ICV (11,91%). Ou seja, o terço mais pobre da população, cuja estrutura de gasto é maior com alimentação e transporte, tem sido a mais afetada pela alta dos preços.

Por outro lado, os estratos 2 e 3 (ver nota ao lado) tiveram, no acumulado do ano, aumento 11,17% e 10,11%, respectivamente (Tabela 1).

TABELA 1 - Custo de vida acumulado no ano, Município de São Paulo, janeiro a novembro segundo estrato<sup>(1)</sup>

Mês	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado
jan/15	2,25	-	2,55	-	2,41	-	2,11	-
fev/15	1,40	3,69	1,24	3,82	1,36	3,80	1,46	3,60
mar/15	1,26	4,99	1,77	5,65	1,42	5,28	1,07	4,71
abr/15	0,55	5,57	0,67	6,36	0,57	5,88	0,51	5,25
mai/15	0,57	6,17	0,76	7,17	0,64	6,56	0,49	5,76
jun/15	0,81	7,03	1,09	8,34	0,90	7,53	0,76	6,57
jul/15	0,95	8,05	1,33	9,78	1,05	8,65	0,80	7,42
ago/15	0,06	8,12	-0,05	9,72	0,01	8,66	0,13	7,56
set/15	0,48	8,64	0,55	10,33	0,51	9,22	0,45	8,04
out/15	0,78	9,49	0,46	10,84	0,74	10,02	0,89	9,00
nov/15	1,02	10,61	0,97	11,91	1,04	11,17	1,01	10,11

Fonte: Índice de Custo de Vida—DIEESE

Elaboração: DIEESE-SDTE

Obs.: (1) O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média per capita = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média per capita = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média per capita = R\$ 2.792,90). Todas as rendas médias são referentes a valores de 1996



## Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo atendem 151,9 mil pessoas em novembro

O destaque do mês foi o serviço de Seleção que aumentou o número de atendimentos em 76,3%.

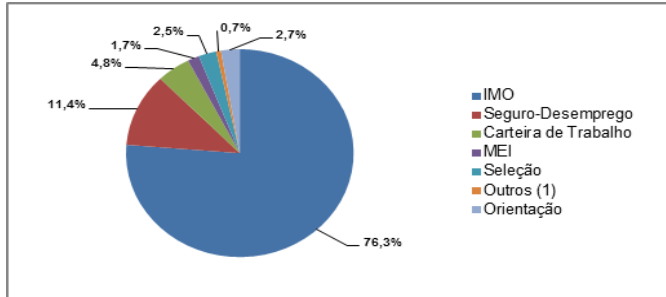
Em novembro deste ano, foram realizados 151.897 atendimentos nos CATEs (Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) do Município de São Paulo. Estes atendimentos representaram aumento de 5,4% em relação ao mês anterior, e aumento de 14,6% em relação ao mesmo mês de 2014

O destaque foi para o serviço de seleção, que apesar de representar apenas 2,5% do total de atendimentos, em novembro de 2015, aumentou 71,4%, ao passar de 2.246 em outubro para 3.849 em novembro de 2015. O serviço de Seguro-Desemprego, que representa 4,8% do total de atendimentos do mês de novembro, também aumentou de 11.489 em outubro para novembro 17.337, ou 50,9%. Por outro lado, o

serviço de Orientação, em que pese ter representado apenas 2,7% do total de atendimentos, diminuiu 25,6% e, de 5.425 atendimentos em outubro passou para 4.036 em novembro.

Mesma ocorrência é observada para os serviços de emissão Carteira de Trabalho e de formalização de Microempreendedor Individual que se reduziram em 6,4% e 3,2%, respectivamente. No primeiro caso o número de atendimentos passou de 7.755 para 7.260 e no segundo de 2.593 para 2.509. Esses serviços, representaram, respectivamente 4,8% e 1,7%, do total de atendimentos realizados pelos CATEs, em novembro de 2015 (Gráfico 4 e Tabela 2).

GRÁFICO 4 - Distribuição de atendimentos por tipo de serviços, MSP, no-



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs  
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

TABELA 2. Atendimentos dos CATEs por tipo, MSP, nov-out/2015 e nov/2014

Tipo de atendimento	nov/14	out/15	nov/15	Var. Mens.(%)	Var. Anual(%)
IMD	47.998	113.561	115.867	↑ 2,0	↑ 141,4
Seguro-Desemprego	9.521	11.489	17.337	↑ 50,9	↑ 82,1
Carteira de Trabalho (1)	5.452	7.755	7.260	↓ -6,4	↑ 33,2
MEI	1.604	2.593	2.509	↓ -3,2	↑ 56,4
Seleção	526	2.246	3.849	↑ 71,4	↑ 631,7
Orientação (2)	460	5.425	4.036	↓ -25,6	↑ 777,4
Outros (3)	66.971	1.014	1.039	↑ 2,5	↓ -98,4
Total	132.532	144.083	151.897	↑ 5,4	↑ 14,6

Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs  
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE  
Obs.: (1)Carteira de trabalho inclui estrangeiros. (2) Orientação inclui: para o trabalho; para trabalhador formal doméstico; trabalhista; previdenciária. (3) Outros inclui PACET (Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador) e Jovem Cidadão.

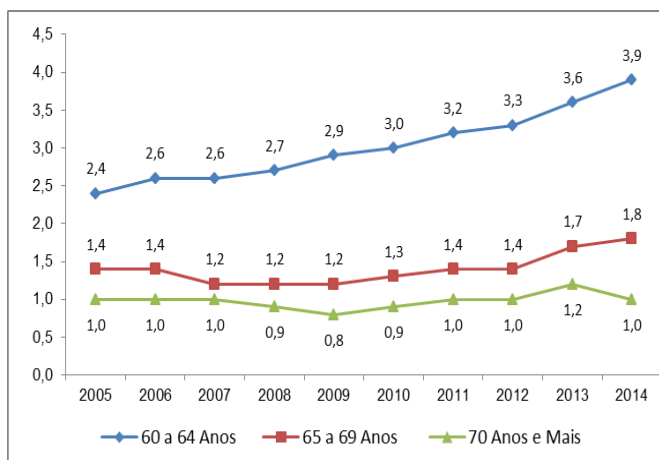
## Aumenta a participação da população idosa no mercado de trabalho

Como apresentado no estudo elaborado pelo Observatório do Trabalho de São Paulo em "A Economia Paulista Nos Anos 2000: Uma Análise Das Condições Do Mercado De Trabalho", entre 2005 e 2014 houve mudanças na participação da população idosa no mercado de trabalho.

Apesar da baixa representação entre os ocupados, a população idosa (definida pelo estatuto do idoso Lei 10.741 de 1/10/2013), aumentou a participação entre os ocupados ao passar de 4,8% em 2005 para 6,7% em 2014, crescimento de 1,9 p.p, no período de 10

anos. A força de trabalho com idade entre 60 e 64 anos é a que mantém uma taxa de crescimento contínua e a de 65 a 69 anos, apesar de apresentar uma relativa estabilidade entre os ocupados, na passagem de 2012 para 2013, mostra uma ligeira elevação e mantém-se relativamente estável em 2014, porém em patamar superior. A faixa etária de 70 anos e mais, com participação relativamente estável em prática-mente todo o período em observação, na passagem de 2013 para 2014, revela ligeiro recuo em termos de participação entre os ocupados na cidade de São Paulo (Gráfico 5).

Gráfico 5. Participação da população idosa entre os ocupados 2005-2014



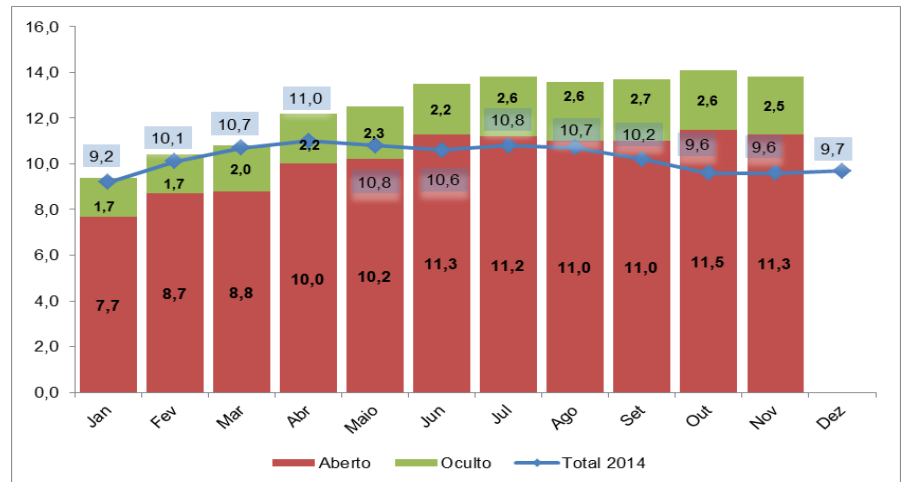
Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.  
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

## Taxa de desemprego total na capital paulista em novembro variou negativamente

A taxa de 13,8% em novembro é o primeiro movimento negativo desde o início do ano

A taxa de desemprego total no município de São Paulo variou negativamente ao passar de 14,1% em outubro para 13,8% em novembro, segundo dados da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego). Esse foi o primeiro resultado negativo registrado no ano para o município de São Paulo. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou negativamente ao passar de 11,5% para 11,3%. A taxa de desemprego oculto manteve-se relativamente estável, ao variar de 2,6% em outubro para 2,5% em novembro (Gráfico 6).

GRÁFICO 6 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Município de SP (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

O **desemprego oculto** indica a situação de pessoas em **trabalho precário** (pessoas que realizam trabalho não remunerado ou que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado nesse período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás) e em situação de **desalento**

(pessoas desempregadas que não procuraram emprego nos últimos 30 dias ao da entrevista por desestímulo do mercado de trabalho ou outros motivos, mas com procura efetiva nos últimos de 12 meses).

O **desemprego aberto** indica pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores à entrevista e não exerceram trabalho nos últimos 7 dias.

## Taxa de desemprego em relativa estabilidade nos demais municípios

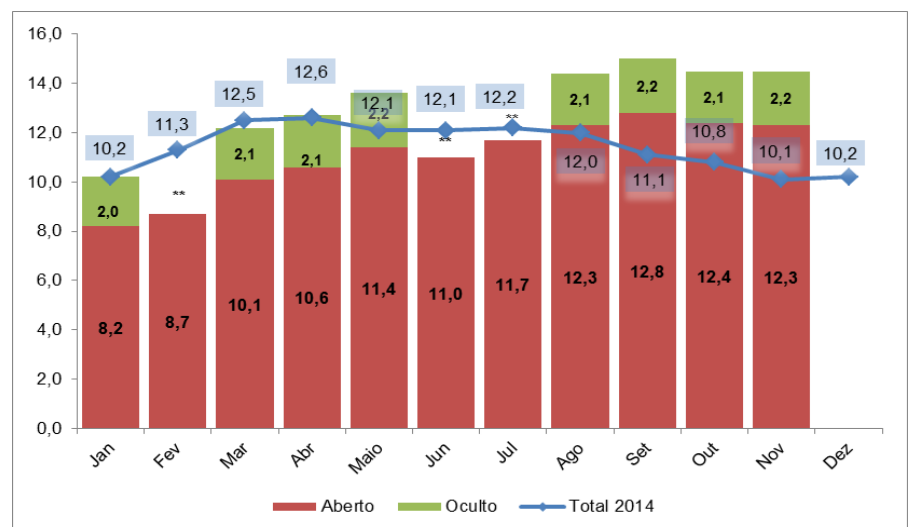
A taxa de desemprego nos demais municípios da região metropolitana, exceto São Paulo, apresentou relativa estabilidade, ao passar de 14,5% em outubro para 14,6% em novembro.

A taxa de desemprego aberto apresentou relativa estabilidade em relação ao mês de outubro passando de 12,4% para 12,3% em novembro.

Já taxa de desemprego oculto também apresentou relativa estabilidade, comportamento que vem se verificando desde o mês de agosto

No mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego total apresentou diminuição ao passar de 10,8% em outubro para 10,1% novembro de 2014 (Gráfico 7).

GRÁFICO 7 - Taxas de desemprego, segundo tipo e total —Demais município da RMSP (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: \*\*Em fevereiro de 2015, junho de 2015 e julho de 2015 o desemprego oculto não apresentou significância estatística em relação à amostra



Novembro/2015

## EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

**FERNANDO HADDAD**  
Prefeito do Município de São Paulo

**NÁDIA CAMPEÃO**  
Vice-Prefeita do Município de São Paulo

**ARTUR HENRIQUE**  
Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

**SANDRA FAÉ**  
Secretária Adjunta

**DARLENE TESTA**  
Chefe de Gabinete

**JOSÉ TREVISOL**  
Coordenadoria do trabalho

**LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO**  
Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

**MARCELO MAZETA**  
Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

**Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo**  
Av. São João, 473 – 4º e 5º andares  
Centro – São Paulo/SP  
Tel. 3224-6000  
[comunicaca-osemdet@prefeitura.sp.gov.br](mailto:comunicaca-osemdet@prefeitura.sp.gov.br)

## EXPEDIENTE DO DIEESE

**Direção Técnica**  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva  
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira  
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação  
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais  
Airtton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical  
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

**Coordenação Geral do Projeto**  
Ângela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento  
Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho  
Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório do Trabalho de São Paulo  
Ângela Cristina Tepassê – Técnica do Observatório do Trabalho de São Paulo  
Nicolás Menassé – Auxiliar Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

**Equipe Executora**  
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001  
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179  
[institucional@dieese.org.br](mailto:institucional@dieese.org.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

## Em novembro, as formalizações de MEIs chegam a 7.041

No acumulado do ano foram formalizados 74.920 novos microempreendedores individuais.

Em novembro de 2015 foram realizadas 7.041 formalizações de microempreendedores individuais (MEI) no município de São Paulo, segundo dados do Portal do Empreendedor. Em relação ao mês de outubro, quando foram formalizados 9.105 novos MEI, houve uma queda de -22,7% (Gráfico 8).

No acumulado do ano, foram formalizados 74.920 MEIs. No mesmo período do ano anterior tinham sido realizadas 67.663 formalizações, aumento de 10,7%.

Desde o começo do funcionamento do serviço (Julho/2009), até agosto/2015, foram formalizados 430.857 microempreendedores individuais somente na capital paulista.

As inscrições por tipo de atividade revelam que o Comercio

TABELA 3 Total de MEI por tipo de atividade (2009-2015), MSP jun/2009 a nov/2015

Tipo de atividade	Total	Distribuição%
Com.varejista de art. vestuário e acess.	41.365	9,6
Cabeleiros	37.813	8,8
Outras ativ. de trat. de beleza	12.590	2,9
Fornec. de alim.prep. prepon. para cons. dom.	11.743	2,7
Obras de alvenaria	11.470	2,7
Serv. de org. de feiras, Congr., expo. e festas.	11.424	2,7
Promoção de vendas	10.671	2,5
Trans. rod. de carga, exceto prod. perigosos e mudanç.	10.375	2,4
Conf. de peç. do vest., exceto roupas int. e as conf. sob medida	10.249	2,4
Inst. e man. elétrica	8.626	2,0
<b>Subtotal das 10 principais atividades</b>	<b>166.326</b>	<b>38,6</b>
Outros	264.531	61,4
<b>Total</b>	<b>430.857</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Portal do Empreendedor

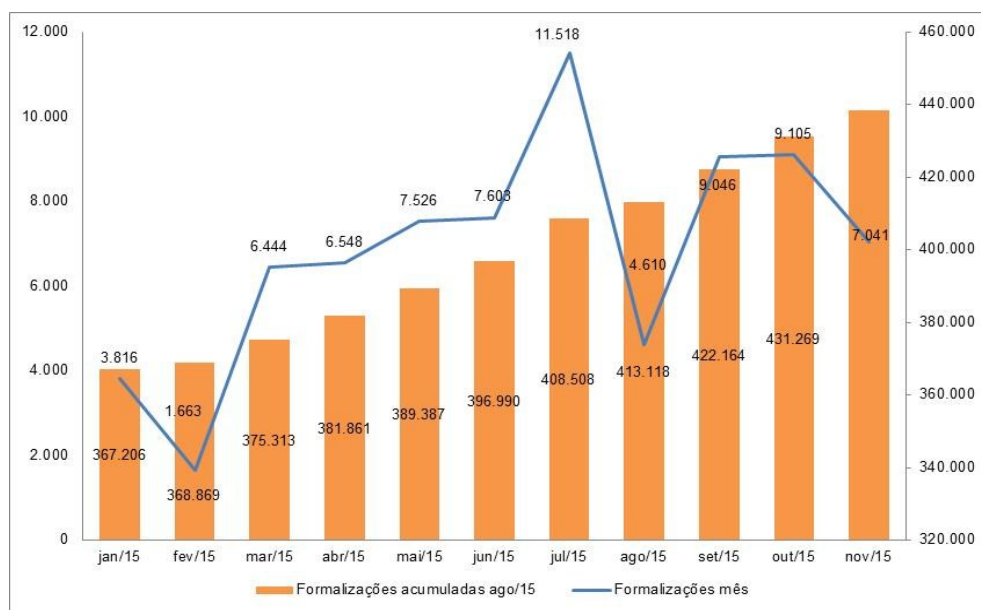
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE—

Obs.: Data de extração 30/11/2015

Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios representaram em setembro 9,6% do total acumulado, enquanto a atividade de Cabeleireiro representou 8,8%. Somadas, as 10 atividades com maior

número acumulado de formalizações representaram em agosto 38,6% do estoque total de MEIs formalizados no município de São Paulo (Tabela 3).

GRÁFICO 8 - Formalização mensal (2015) de MEI e acumulado (2009-2015)



Fonte: SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: Data de extração 30/11/2015